

OFICIALIZAÇÃO DA PSICOLOGIA NO BRASIL: A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO E PRÁTICAS EM CONTEXTO.

O estudo, feito com o apoio da FAPERGS, aborda o período de oficialização da psicologia no Brasil e busca compreender as articulações entre os contextos histórico-político e os sentidos de psicologia explicitada na mídia impressa, mais especificamente, as edições do Jornal Correio do Povo do ano de 1962. Além da historiografia sobre o período, foram examinadas notícias de cunho político-social dessa fonte jornalística e associadas a matérias nas quais se evidenciam as expectativas, significados e projetos sociais referentes à psicologia. Os procedimentos de efetivação da pesquisa iniciaram com uma revisão bibliográfica acerca do tema. Posteriormente foi feita a coleta e análise dos materiais midiáticos no acervo do Museu de Comunicação Hipólito José da Costa, em Porto Alegre. A análise enfocou os discursos evidenciados no material coletado. Dentre os resultados destaca-se explicitação de expectativas para a psicologia associada ao contexto da Guerra Fria e à necessidade de corroborar o desenvolvimento tecnológico, econômico e industrial do Brasil. Desse modo, os discursos sobre a área revelam práticas de evitação de conflitos e de atendimento a crises, além da adequação de sujeitos a padrões abstratos de comportamento, através do uso de instrumentos psicométricos e projetivos. Tais práticas se evidenciam especialmente nos processos de inserção no mercado de trabalho e no campo educacional. Dentre as conclusões desse estudo cabe ressaltar a evidente articulação entre contextos e formulação de práticas da profissão que, recém-oficializada, buscava espaços de legitimação e relevância na sociedade brasileira.